



## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início agosto / 2023 Fim agosto / 2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Vila do Conde Unipessoal, Lda.

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Igreja, nº 15 4480-730 Vila do Conde;

Contacto telefónico: 252641805;

Endereço eletrónico: direcao.pedagogica@epvc.pt

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António José de Sousa Moreira dos Santos

Gerente da Escola Profissional de Vila do Conde

Endereço eletrónico: antonio.santos@epvc.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde

Presidente: Ricardo Augusto Pereira dos Santos

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**MISSÃO:** Apostar no desenvolvimento das competências técnicas dos formandos conjugando uma sólida formação teórica com uma prática enriquecedora de Formação em Contexto de Trabalho. Envolver a comunidade empresarial na vida da escola, levando a que a usem como local de recrutamento de mão de obra reconhecidamente qualificada.

**VISÃO:** A EPVC elege a formação de dupla certificação, escolar e profissional, como a via privilegiada para a construção de projetos de vida positivos e duradouros que respondam às necessidades de recursos humanos do tecido socioeconómico regional e local, preparando jovens para um exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos, conciliando, deste modo, as necessidades mais imediatas das empresas com os legítimos anseios e ideais dos jovens em formação.

**OBJETIVOS:** Constituem objetivos da EPVC ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos técnico superior profissional;



- Cursos de especialização tecnológica;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas;
- Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social;
- Atividades de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.

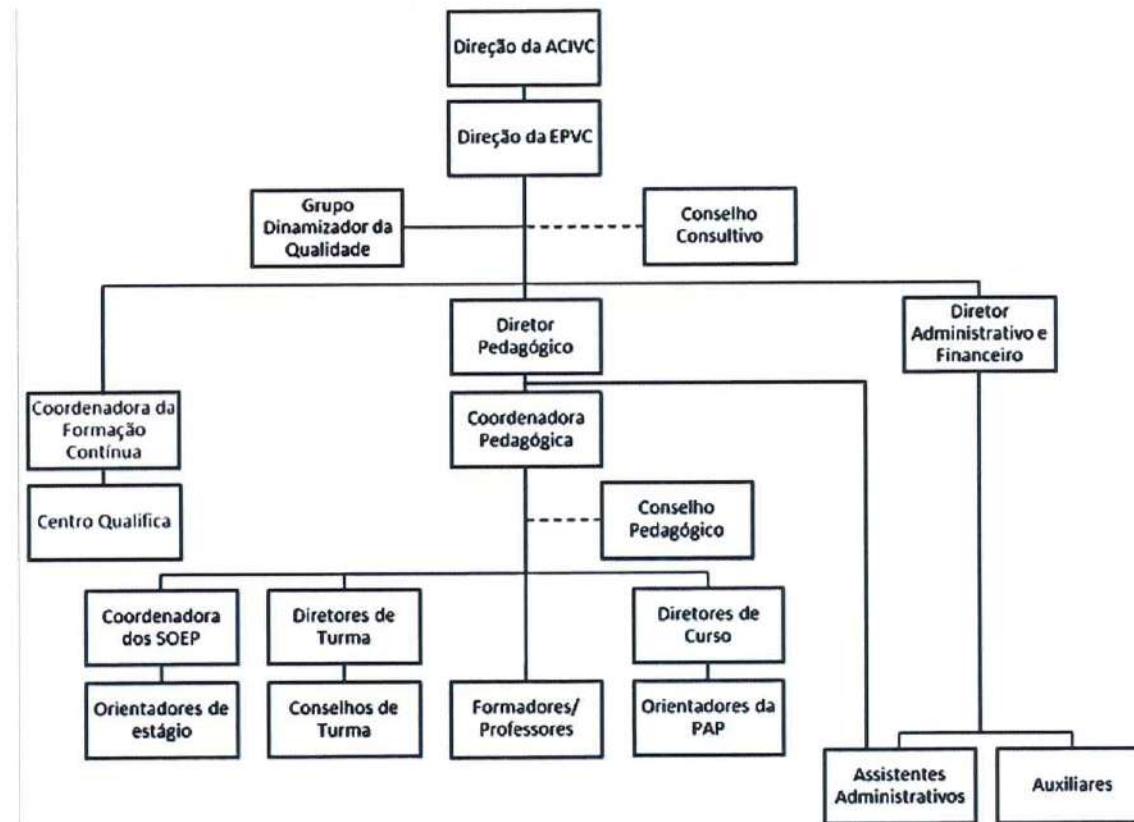
Tendo em conta que a organização da formação implica atuar nos diferentes domínios que estruturam a atividade da Escola, identificam-se e desenvolvem-se ainda os seguintes objetivos que lhes estão subjacentes:

Promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de um percurso de educação e formação inclusivo e de qualidade, até ao ensino superior, passando pelo ensino e formações gerais e vocacionais, bem como a educação e aprendizagem de adultos, facilitando, nomeadamente, a mobilidade para fins de aprendizagem para todos e a acessibilidade para as pessoas com deficiência. Fornecer às empresas técnicos intermédios de qualidade para que estas tenham recursos humanos capazes de aumentar a produtividade e valor.

- a. Garantir um plano de comunicação do projeto educativo;
- b. Promover a comunicação interna e disponibilizar toda a informação relevante para os diferentes serviços e departamentos;
- c. Assegurar uma equipa de docentes e não docentes identificados com a missão e visão da escola
- d. Investir em equipamentos e recursos humanos, dentro das suas possibilidades, num esforço contínuo de adaptação às mudanças tecnológicas;
- e. Promover a satisfação dos colaboradores, formandos, familiares, empresas, instituições e comunidade envolvente;
- f. Reforçar as relações de parceria com o tecido empresarial e social e com outras organizações nacionais e transnacionais;
- g. Formar e qualificar jovens quadros intermédios, com perfis e competências profissionais ajustados ao tecido social e empresarial da região;
- h. Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos
- i. Promover a formação a distância
- j) Cumprir toda a legislação e normas aplicáveis na procura da qualidade e excelência dos serviços prestados.

*FBG*

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 / 22		2022 / 23		2023 / 24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Animador/a Sociocultural	1	22	2	39	3	57
CP	Técnico/a de Ação Educativa	1	21	1	20	...	...
CP	Técnico/a de Apoio à Infância	1	25	...	...	...	...
CP	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	23	2	40	3	61
CP	Técnico/a de Desporto	...	...	...	...	1	23
CP	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3	69	3	69	3	58
CP	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	41	1	20	...	...
CP	Técnico/a de Informática de Gestão	1	25	2	50	3	69
CP	Técnico/a de Turismo	2	40	1	18	1	22
CP	Técnico/a de Operações Turísticas	1	26	2	47	2	44

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede



**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Estatutos da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/estatutos/](https://epvc.pt/bfd_download/estatutos/)

Projeto Educativo da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/projeto-educativo/](https://epvc.pt/bfd_download/projeto-educativo/)

Regulamento Interno da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/regulamento-interno/](https://epvc.pt/bfd_download/regulamento-interno/)

Metas do Plano Anual de Atividades da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/metas-plano-anual-de-atividades/](https://epvc.pt/bfd_download/metas-plano-anual-de-atividades/)

Documento Base EQAVET [https://epvc.pt/bfd\\_download/documento-base/](https://epvc.pt/bfd_download/documento-base/)

Plano de Ação EQAVET [https://epvc.pt/bfd\\_download/plano-de-acao/](https://epvc.pt/bfd_download/plano-de-acao/)

Relatório do Operador [https://epvc.pt/bfd\\_download/relatorio-operador/](https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-operador/)

Relatório de Progresso 2020/2021 [https://epvc.pt/bfd\\_download/relatorio-de-progresso-2020-2021/](https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2020-2021/)

Relatório de Progresso 2021/2022 [https://epvc.pt/bfd\\_download/relatorio-de-progresso-2021-2022/](https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2021-2022/)

Relatório de Progresso 2022/2023 [https://epvc.pt/bfd\\_download/relatorio-de-progresso-2022-2023/](https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-de-progresso-2022-2023/)

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, atribuído em 27/10/2023.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP:

- Promoção de um momento de revisão após o final do ano letivo de 2023-24;
- Garantir o estabelecimento de metas de melhoria intermédias que permitam a monitorização em períodos mais curtos;
- Promover a divulgação das atualizações do Plano Anual de Atividades;
- Reforçar a visibilidade no site do prosseguimento de estudos;
- Reorganizar alguns separadores do site, nomeadamente a integração dos parceiros estratégicos no separador dos diferentes cursos da Oferta Formativa;
- Criação de *Focus Group* setoriais, envolvendo os stakeholders externos;
- Acreditação Erasmus no domínio do Ensino e Formação Profissional;
- Alargamento do programa Erasmus+ a mais formandos e a cursos anteriormente não abrangidos;
- Introdução de melhorias que garantam o tratamento dos diferentes questionários de satisfação de forma eficaz e em tempo útil;
- Ponderar a promoção de auditorias internas.
- Execução (Centros Tecnológicos Especializados Industrial e Informática), na 1<sup>a</sup> fase.

Tendo por base o Projeto Educativo / Documento Base da Escola Profissional de Vila do Conde, documento orientador que pretende integrar o esforço desta escola profissional, numa dimensão coletiva, juntamente com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, no final do ano letivo foram analisados os resultados dos indicadores, no âmbito do processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas desta escola, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

As recomendações constantes no relatório final, relativamente à última visita de verificação de conformidade EQAVET, importava corrigir as fragilidades que foram sendo identificadas durante o processo de implementação do sistema de garantia da qualidade na EPVC e intervir mais e melhor, de acordo com a disponibilidade financeira, em intervenções que possam ter efeitos duradouros no dia a dia da comunidade escolar. Preocupados com as condições de conforto e com a acessibilidade, foi reforçado o processo de investimento nas instalações. Os equipamentos, com destaque para a melhoria das condições da rede informática que cobre agora com qualidade toda a escola, e a aquisição de mais computadores para alargar o acesso informático aos formandos e formadores. Para melhorar as condições de trabalho dos formadores e dos formandos, atualizou-se a rede de internet Wi-Fi de última geração (7), com velocidade de 10Gb/s, remodelação de projetores das Salas de Aula, e Instalações de Telas Elétricas. No presente ano letivo e, de acordo com a última visita de verificação de conformidade, foram realizados relatórios trimestrais que apresentam uma análise mais detalhada do desempenho da escola e do seu Projeto Educativo, permitindo avaliar os resultados de uma forma periódica, garantindo uma visão mais dinâmica e atualizada. Relativamente ao Plano Anual de Atividades que é o documento de planeamento que define, de acordo com o Projeto Educativo, os objetivos, as forma de organização e propostas de atividade, elaborado com os contributos da comunidade educativa, importa sublinhar que as orientações da equipa de peritos EQAVET apontaram para promoção e divulgação das atualizações no site da escola, assim como a inclusão de vários agentes educativos na iniciativa das atividades tais como formadores, formandos, empresas e comunidade. No que toca à visibilidade do site da EPVC e de acordo com o acompanhamento interno do Sistema de Gestão de Qualidade, a monitorização dos processos – indicadores, a reflexão sobre os resultados e as melhorias a



implementar, o website da escola, as redes sociais e a plataforma pedagógica constituem as estratégias e os mecanismos de operacionalização de avaliação e manutenção do Sistema de garantia da Qualidade. Os vários documentos foram disponibilizados à comunidade educativa, no website da EPVC em [www.epvc.pt](http://www.epvc.pt). Os separadores do site foram organizados colocando os logotipos das entidades parceiras, a divulgação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, atualização das estatísticas e uma área dedicada na homepage do site da EPVC alocada ao projeto internacional da Skills4Retail que em sincronia com 8 instituições de ensino de 8 países e cerca de 500 empresas dos países referenciados; Outra das melhorias implementadas foi a criação de Focus Group setoriais, envolvendo os stakeholders externos: Reuniões anuais com o Conselho Consultivo e seus representantes, entidades externas, direção da escola, representantes dos encarregados de educação e alunos, representantes do pessoal docente e não docente, coordenadores de curso, com o intuito de otimizar o desempenho da escola, fomentar a cooperação permanente com a comunidade, designadamente com as autarquias, organizações empresariais, formular pareceres e sugestões e pronunciar-se sobre todas as questões de interesse para a escola, tais como a sua oferta formativa; Grupo Plena\_Mente, programa municipal de promoção da saúde mental em contexto escolar, com pequenos grupos direcionado ao eixo de ação Cooperar-Me, Construir-Me, que consiste num trabalho em rede entre escolas, troca de ideias, sinergias entre jovens para a construção e implementação de soluções em conjunto para a comunidade local; A EPVC estabeleceu uma parceria sustentável com Skills4Retail, no sentido de impulsionar o desenvolvimento e implementação de novas abordagens estratégicas para colmatar a lacuna de competências atual e futura no setor do retalho, promovendo a troca de conhecimento e boas práticas entre todas as instituições. A EPVC participa em pequenos grupos, do curso profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, presencialmente ou online, em todos os eventos que se realizem em torno desta temática. Têm sido envolvidos professores e alunos, desta área de formação, no aperfeiçoamento de programas de formação profissional, centrando-se nas competências necessárias para funções emergentes; São realizadas, ao longo do ano letivo focus group de Coordenadores de curso, Diretores de Turma, no âmbito da organização dos Dias Abertos para os alunos do 9º ano. Tendo em conta a Acreditação Erasmus, no domínio do Ensino e Formação Profissional, a EPVC tem como objetivo principal, o alargamento do programa Erasmus+ a um número superior de alunos e a cursos anteriormente não abrangidos, considerando os objetivos de internacionalização da Escola Profissional de Vila do Conde (EPVC), em fevereiro de 2022 em que foi efetuada candidatura a um projeto de mobilidade de curta duração (KA122 VET – *Vocational Educational and Training*), do Programa Erasmus+, aprovada em maio de 2022 (*Acredita+EPVC*). O Projeto previa a mobilidade de aprendentes (formandos/as), assim como de formadores/as, na modalidade de *job-shadowing*. Este primeiro Projeto Erasmus possibilitou a mobilidade de 8 formandos/as do Curso Profissional de Informática de Gestão para Málaga, 10 formandos/as para Sevilha (5 formandos/as do Curso Profissional de Comunicação e Serviço Digital e 5 formandos/as do Curso Profissional Técnico/a de Operações Turísticas), e 4 formandos para Saragoça, num total de 22 formandos/as, duplicando o número de formandos/as previstos/as em sede de candidatura. Por outro lado, foram 4 os/as formadores/as da EPVC que puderam acompanhar os/as formandos/as, aprender com os seus pares, trocar experiências e contactar com diferentes empresas espanholas. A mobilidade de aprendentes dirigiu-se para a implementação de estágios num enquadramento internacional, promovendo o contacto com culturas e metodologias de trabalho diversificadas, numa ótica de aquisição e desenvolvimento de competências transversais e transferíveis para outros contextos. Os/as participantes foram selecionados/as atendendo a duas vias: indicação do respetivo Conselho de Turma (CT), pesando aspetos como motivação, interesse, competências técnicas, conhecimento linguístico e demonstração de interesse do/a próprio/a formando

(candidatura ao programa), aferindo os seus intuições e ganhos esperados através da participação. A seleção de aprendentes foi efetuada numa lógica de inclusão e de igualdade de oportunidades, alinhada com os princípios orientadores Erasmus+, priorizando a integração de jovens com menos oportunidades e menor acesso a outros mercados formativos e laborais. Após candidatura, a Acreditação Erasmus+ no domínio do Ensino e da Formação Profissional, foi atribuída à escola Profissional de Vila do Conde em 1 de fevereiro de 2023, com duração até 31 de dezembro de 2027. Esta acreditação veio confirmar que a EPVC detém uma estratégia para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu. No âmbito da acreditação, a EPVC efetuou, até ao momento, mais candidaturas (em 2023 e em 2024), estando a preparar as mobilidades de aprendentes e staff educativo. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram aprovadas duas candidaturas para a implementação de 2 Centros Tecnológicos Especializados, CTE Industrial e CTE Informática, na 1<sup>ª</sup> fase e 1 CTE de Energias Renováveis, na 2<sup>ª</sup> fase, para a Escola Profissional de Vila do Conde. O Investimento dos CTE's terá como objetivo reequipar as instalações da Escola Profissional e modernizar a oferta profissional deste estabelecimento de ensino beneficiando os alunos, as entidades parceiras e economia desta região. Estes CTE vão apostar na formação dos formandos no domínio do conhecimento inteligente e das tecnologias, preparando-os para o mercado de trabalho. Na implementação destes projetos, a Escola Profissional de Vila do Conde conta com várias parcerias, nomeadamente ao nível das escolas secundárias, escolas ao nível do ensino superior, tecido empresarial e administração local. Trata-se de um grande investimento para a EPVC e para a sua região que permitirá a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas já existentes, assim como a aquisição de recursos educativos tecnológicos de elevada qualidade que irão melhorar a sua capacidade técnica e pedagógica, fortalecendo a qualidade da oferta formativa e a capacidade de respostas educativas e formativas, como forma de promover a igualdade de oportunidades, e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas. Este investimento permitirá reforçar as parcerias com a utilização dos laboratórios e equipamentos, ajustados às necessidades do mercado de trabalho da região. Quanto às instalações, a EPVC garante soluções de qualidade ao nível da segurança, acessibilidade e funcionalidade num edifício com uma localização privilegiada próxima do Metro e de uma paragem de autocarro que serve todas as freguesias do concelho. Algumas melhorias, ajustes, modernização e renovação de espaços estão planeados, no âmbito dos CTE's, assim como obras de ampliação, no Bairro Alto. Nesta linha, todos os espaços propostos foram idealizados para otimizar as aprendizagens e a construção de mentes criativas e competitivas com espírito dinâmico e empreendedor. Finalmente, pretende-se que os CTE's se mantenham vivos, dinâmicos, criativos e inovadores ao longo dos anos, pelo que se prevê um investimento regular em termos de instalações, renovação e atualização de equipamentos/software, entre outros, como já tem vindo a fazer a entidade proprietária. A capacitação digital dos formandos e formadores tem sido um desafio pois, a grande proximidade e interação com o meio permite uma forte ligação com as empresas ligadas aos setores industrial, informático e digital o que representa e continuará a representar grande impacto nas dinâmicas e nos novos projetos desta escola. Estes novos investimentos na rede informática e em novos computadores para as salas de aula, abriram as portas para uma completa transformação digital das rotinas da escola. A simplificação dos procedimentos administrativos e a utilização do software de gestão pedagógica resultou numa redução significativa da utilização do papel. Este processo de educação e formação para a transformação digital, que é uma das ambições de médio prazo da escola, implica investimentos adicionais, alguns só possíveis de concretizar a curto prazo com o financiamento do PRR aos CTE's.



A grande proximidade e interação com o meio permite uma forte ligação com empresas ligadas aos setores industrial, informático e digital o que representa e continuará a representar grande impacto nas dinâmicas e nos novos projetos da escola. Na implementação destes projetos, a Escola Profissional de Vila do Conde conta com várias parcerias, nomeadamente ao nível das escolas secundárias, escolas ao nível do ensino superior, tecido empresarial e administração local. Trata-se de um grande investimento para a EPVC e para a sua região que permitirá a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas já existentes, assim como a aquisição de recursos educativos tecnológicos de elevada qualidade que irão melhorar a sua capacidade técnica e pedagógica, fortalecendo a qualidade da oferta formativa e a capacidade de respostas educativas e formativas, como forma de promover a igualdade de oportunidades, e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas. A EPVC elege a formação dual como a via privilegiada para a construção de projetos de vida positivos e duradouros que respondam às necessidades do tecido socioeconómico, preparando jovens para um exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos. Ao apostar no desenvolvimento das competências técnicas dos formandos, conjugando uma sólida formação teórica com uma prática enriquecedora de FCT, a escola envolve a comunidade empresarial e leva a que a usem como local de recrutamento de mão de obra qualificada. A EPVC considera a promoção de valores como a cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, dando-lhes lugar de destaque no universo do seu projeto educativo. Através de ações de voluntariado e de solidariedade, a EPVC procura que a comunidade educativa contribua de forma positiva para o seu projeto de educação inclusiva e de educação para a cidadania ativa. A EPVC entende a Educação Ambiental como um processo dinâmico de modificação de comportamentos que se interiorizam através da concretização de projetos, sejam eles de separação, recolha e reutilização de resíduos ou de eficiência energética, de proteção do meio ambiente ou de uso sustentável de recursos naturais. A atratividade que vai ser conseguida através da instalação e modernização de espaços e equipamentos dos CTEs, permitirá à EPVC atrair um público mais vasto, ávido por novidades nas áreas do digital, da informática e da robótica, entre outras. Iniciativas como Dias Abertos, Mostra de PAPs e de Projetos de Turma, Campos de Férias Tecnológicos para jovens das escolas parceiras, ou disponibilização pontual de instalações e equipamentos para o desenvolvimento de projetos da comunidade, levarão ao aproveitamento pleno das instalações e equipamentos, potenciarão a aquisição de competências de liderança aos formandos e aumentarão os seus níveis de competitividade o que ajudará a responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas. A EPVC considera que só há verdadeira educação e formação profissional quando o processo formativo está orientado para a aquisição das competências, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

A recomendação que mais contribuiu para a melhoria dos resultados decorrentes da implementação do processo de garantia da qualidade na EPVC foi a tomada de consciência que era necessário estabelecer metas de melhoria intermédias que permitissem a monitorização em períodos mais curtos e a intervenção/correção dos desvios. Refletindo sobre a evolução dos resultados globais do desempenho da escola:

1. Evolução da taxa de conclusão: 2019/2022-84%; 2020/2023 - 81%; 2021/2024 - 87%;
2. Evolução da taxa de prosseguimento de estudos (medição feita após conclusão dos cursos): 2019/2022-57%; 2020/2023-40%; 2021/2024 - 41%.

Esta melhoria gradual dos resultados deveu-se em grande parte ao reforço do papel das lideranças intermédias de coordenação e orientação educativa, com destaque para o papel dos/as Coordenadores de Curso, Diretores/as de Turma e dos SOEP. Fruto da reflexão que ocorreu com a implementação do processo EQAVET, e redefinidos que foram todos os procedimentos internos, assistimos a uma atuação mais concertada de todos/as os/as intervenientes educativos. No início de cada ano letivo, os/as Diretores/as de Turma recolhem nos processos individuais os dados relevantes de cada formando/a, fazem o respetivo resumo, dando atenção especial aos jovens da educação inclusiva e

aos que foram acompanhados pelas CPCJ, e complementam a recolha de informação na reunião de acolhimento com os/as formandos/as e encarregados/as de educação. Cada formador/a realiza nas primeiras aulas uma avaliação diagnóstica dos/as seus/suas formandos/as e envia o respetivo registo ao DT para que seja feita a caracterização da turma. Tendo em conta os resultados da avaliação diagnóstica dos/as formandos/as e das necessidades educativas identificadas na caracterização da turma, os/as formadores/as planificam a formação de acordo com os referenciais em vigor e definem os seus planos de sessão. Sempre que se justifica, a psicóloga da EPVC dá início ao processo de acompanhamento dos/as jovens sinalizados. A EPVC definiu um plano estratégico para a Educação Inclusiva, com a criação da equipa EMAEI, que potencia o reconhecimento da diversidade dos alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características de cada aluno, mobilizando os meios de que a escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Esta equipa apoia os Conselhos de Turma na identificação de barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais de cada disciplina. Sem limitar o acesso aos que evidenciaram dificuldades de aprendizagem ao longo do seu percurso escolar, o grande desafio diário da EPVC é garantir o sucesso educativo de todos os que frequentam os seus cursos, mantendo e se possível reduzindo as saídas precoces. Monitorizados pelo software de gestão pedagógica, os formandos com problemas de assiduidade, foram submetidos, módulo a módulo, a um plano de recuperação de horas e de conteúdos em atraso que serão mais intensos durante os períodos de interrupção das atividades letivas. Para prevenir as situações de atraso modular, foram monitorizados, módulo a módulo pelos formadores e diretores de turma e trimestralmente pelos Conselhos de Turma, os dados referentes ao número de módulos em atraso de cada formando e turma para definição de estratégias individuais de recuperação. Para acompanhar a evolução da FCT, a coordenadora da FCT reúne regularmente com os formadores acompanhantes de estágio e, no final de cada ano letivo, apresentou todas as avaliações da FCT e destacou todas as informações menos positivas para determinar se as mesmas são o resultado de lacunas de formação técnica e/ou de competências relacionais ou outras. Para a promoção do prosseguimento de estudos, os SOEP promoveram diversas ações de sensibilização e divulgação da oferta do ensino superior e pós-secundária de dupla certificação, particularmente as interligadas com as áreas de formação frequentadas, com as instituições públicas e privadas de ensino superior da região. Conscientes das dificuldades financeiras que as famílias atravessam, aos/as jovens que concorreram ao ensino superior foi disponibilizada ainda preparação específica para a realização dos exames, com suporte adicional de livre acesso aos/as interessados/as.

Certos que só se promove a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso aos cursos profissionais se não houver discriminação na seleção dos/as candidatos/as, a EPVC, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, "estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos". Através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. A EPVC tem 77 jovens com Medidas Universais, 25 jovens com Medidas Seletivas e 1 jovem com Medidas Adicionais com Programa Educativo Individual e Plano Anual de Transição, a quem foram proporcionadas todas as medidas de suporte à aprendizagem adequadas às suas necessidades e potencialidades. Para reforçou a equipa de apoio foi contratada, em 2022/2023, uma professora de Educação Especial e, no ano letivo de 2023-2024 foi criada a Equipa EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva que constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Tem por finalidade sensibilizar para a educação inclusiva, assegurando que a escola adote uma visão estratégica, missão, princípios e valores orientados para a inclusão. São competências desta equipa sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas; propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docente na implementação de práticas



pedagógicas inclusivas; elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (art.24º) e o Plano Individual de Transição ( art.25º); No final do ano letivo, a equipa EMAEI realiza um relatório síntese das atividades desenvolvidas. A professora de Ensino Especial tem a seu cargo o apoio educativo à escola, aos/as professores/as, aos/as jovens e às famílias. Também presta a sua colaboração na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas, nomeadamente no que concerne à flexibilidade dos currículos e a sua adequação às capacidades e aos interesses dos/as formandos/as, e na elaboração de planos e programas educativos. Atenta às dificuldades de alguns formadores em questões de Educação Inclusiva esta nova formadora de Educação Especial proporcionou 2 ações de formação sobre: Inteligências múltiplas e estilos de aprendizagem e Dislexia. Esta medida, formação aos formadores, corresponde a uma melhoria do processo de garantia da qualidade. Devidamente enquadrada nos objetivos da EPVC, nomeadamente ao nível das preocupações com a Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, a sensibilização para os desafios ambientais globais, orientada para a importância da preservação ambiental para as futuras gerações, junto da comunidade educativa, para a promoção de boas práticas ambientais, é um dos importantes pilares, considerando que a redução do impacto ambiental depende da alteração do comportamento de todos. Com base nos Princípios e Tratados da UE, em termos de desenvolvimento sustentável, alinhados com a Agenda 2030, a EPVC promove vários projetos de sensibilização ambiental para a comunidade educativa, preocupando-se em defender os direitos humanos, alcançar a igualdade de género, promovendo uma escola inclusiva e enfrentando desafios ambientais e climáticos. A Imersão Monstro Lixo – Internacionalização pela Sustentabilidade tem sido uma iniciativa de sensibilização ambiental que envolve a comunidade escolar e o público em geral, promovendo os princípios dos 3Rs e, tem vindo a conquistar reconhecimento nacional, com prémios como “Junta-te ao Gervásio”, da Sociedade Ponto Verde, o “Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania”, do ME e o Prémio Carreta Literária no Brasil, envolvendo diversas áreas pedagógicas e promovendo a transversalidade dos conhecimentos. É uma forma de conscientizar sobre a importância da redução do consumo e da necessidade da reutilização e reciclagem dos resíduos para a preservação do presente e garantir o futuro do planeta. Incentivamos os formandos a conceberem projetos interdisciplinares, alinhados com os ODSs. É possível despertar o espírito crítico e de equipa, desenvolver responsabilidade, resiliência, liderança, autonomia, habilidades de comunicação e digitais, tornando-os mais sensíveis e conscientes à realidade que nos rodeia, adquirindo competências necessárias ao mercado de trabalho. A participação de todos tem sido uma constante através da organização de ciclos de palestras e workshops para a comunidade educativa e interessados em geral, ministradas por representantes de ONGs, Agências de Estado (Agência Portuguesa do Ambiente) e Empresas (LIPOR). A vertente do empreendedorismo não é negligenciada, nesta vertente ambiental, e as instalações dos CTEs contribuirão para melhorar a qualidade técnica, pedagógica e científica da EPVC. Iniciativas como a JAP em que a EPVC se candidatou, na Competição Nacional. A participação em projetos multidisciplinares como, EcoBin; Greeners; Smart Plant e Smart Water Valve Control, apresentaram como objetivos, fomentar o empreendedorismo ao nível da sustentabilidade e da economia circular, promovendo a geração de ideias e de negócios, criando oportunidade para que os jovens possam transformar uma ideia num negócio sustentável. Através do projeto Well Fished a EPVC também se candidatou à 2ª edição Prémios Verdes com o alto patrocínio do Presidente da República, destinando-se a premiar pessoas singulares e coletivas que mais se destacam em Portugal na área do ambiente. A participação no Concurso de Ideias “POUPAR ÁGUA, GANHAR FUTURO”, uma iniciativa da AMP em parceria com a APA e a CMVC, no âmbito do Protocolo de Cooperação, no Plano Metropolitano e o envolvimento, no projeto Twist-Energia em Movimento, na área da eficiência energética, alterações climáticas e desenvolvimento sustentável, no âmbito da SU Eletricidade, teve como resultado serem Vencedores globais, pela forma como envolveram a comunidade escolar e local, nesta missão. A educação ambiental é uma das ferramentas mais utilizadas estando alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ajudando a incutir hoje, nas gerações mais novas, hábitos que vão contribuir para um futuro mais sustentável. A taxa de conclusão dos cursos finalistas do ciclo de formação 2021-2024 situa-se, neste momento, nos 87%. Pontos fortes: O número residual de alunos que abandonam os cursos; a elevada taxa de conclusão dos alunos finalistas; o impacto do trabalho dos coordenadores de curso no sucesso dos



formandos. Pontos fracos: A preocupante taxa de abandono precoce dos cursos em análise; a abertura dos cursos de aprendizagem em janeiro; as dificuldades económicas de algumas famílias As ações de melhoria: Procurar que os Diretores de Turma sejam formadores presentes e proativos na identificação dos sinais de abandono e na intervenção junto desses alunos de risco e respetivos encarregados de educação; Estender a política de proximidade e de apoio aos formandos através da componente não letiva dos formadores. A realização de projetos para apresentar à comunidade, como uma Melhoria do processo de garantia da qualidade foi, sem dúvida uma mais valia, potenciando e favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem. O desenvolvimento de projetos também é uma forma de motivar os formandos permitindo um ambiente de ensino/aprendizagem marcado pela análise, criatividade, resolução de problemas e elaboração de estratégias, desenvolvendo nos formandos valores, tais como: autoconfiança, espírito de equipa, prática social, autonomia, responsabilidade.

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão  
 (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

INDICADOR	CICLO DE FORMAÇÃO 2019-2022	CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023	CICLO DE FORMAÇÃO 2021-2024	TAXAS MÉDIAS DA AMOSTRA
Taxas de conclusão dos cursos	Conclusão no tempo previsto: 84%	Conclusão no tempo previsto: 81%	Conclusão no tempo previsto: 87%	Conclusão no tempo previsto: 84%
	Conclusão após o tempo previsto: 0%			
	Conclusão global dos cursos: 84%	Conclusão global dos cursos: 81%	Conclusão global dos cursos: 87%	Conclusão global dos cursos: 85%
	Desistências: 16%	Desistências: 17%	Desistências: 13%	Desistências: 14%
	Não aprovação: 0%	Não aprovação: 2%	Não aprovação: 0%	Não aprovação: 1%
Taxas de colocação dos diplomados	Empregados por conta de outrem: 78%	Empregados por conta de outrem: 65%	Empregados por conta de outrem: 44%	Empregados por conta de outrem: 62%
	Empregados por conta própria: 1%	Empregados por conta própria: 5%	Empregados por conta própria: 2%	Empregados por conta própria: 3%
	Empregados na área de formação: 71%	Empregados na área de formação: 53%	Empregados na área de formação: 70%	Empregados na área de formação: 65%
	Empregados fora da área de formação: 29%	Empregados fora da área de formação: 47%	Empregados fora da área de formação: 30%	Empregados fora da área de formação: 35%
	À procura de emprego: 15%	À procura de emprego: 17%	À procura de emprego: 13%	À procura de emprego: 15%
	A frequentar estágios profissionais: 1%	A frequentar estágios profissionais: 1%	A frequentar estágios profissionais: 4%	A frequentar estágios profissionais: 2%
	Em prosseguimento de estudos: 57%	Em prosseguimento de estudos: 40%	Em prosseguimento de estudos: 41%	Em prosseguimento de estudos: 20%
	Situação desconhecida: 1%	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 2%
Grau de satisfação dos empregadores	Satisfação dos empregadores: 3,4	Satisfação dos empregadores: 3,3	Satisfação dos empregadores: 3,5	Satisfação dos empregadores: 3,4



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de alunos que ingressam nos cursos profissionais	O1	Consolidar a procura de candidatos a formandos para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados; promover e divulgar a oferta formativa
AM2	Projetos e Atividades	O2	Envolver a totalidade dos/as formandos/as em Projetos e Atividades nos CTE's
AM3	Taxa de colocação dos diplomados	O3	Aumentar para 95% a taxa de colocação global dos diplomados
AM4	Formação de colaboradores	O4	Promover a oferta de formação adequada para a totalidade dos formadores internos
		O5	Promover a oferta de formação adequada para 50% dos formadores externos
		O6	Promover formação para a totalidade do pessoal auxiliar e administrativo
AM5	Gestão da qualidade	O7	Promover uma auditoria interna


**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

<b>Área de Melhoria</b>	<b>Ação</b>	<b>Descrição da Ação a desenvolver</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
AM1	A1	Afetar um técnico especializado para promoção e divulgação dos eventos e atividades da EPVC nos media e nas redes sociais	Setembro 2024	Julho 2025
	A2	Apresentar novas candidaturas ao projeto ERASMUS	fevereiro 2024	fevereiro 2025
	A3	Realizar um evento de reflexão sobre as ofertas formativas de dupla certificação com os SPO de todas as escolas do concelho em parceria com a autarquia	Janeiro 2025	Dezembro 2025
	A4	Promover atividades dirigidas à ocupação dos tempos livres da comunidade escolar do concelho nas áreas do digital, da informática e da robótica	setembro 2024	Agosto 2025
AM2	A5	Criar as condições logísticas necessárias à instalação e funcionamento os CTE's	dezembro 2024	Dezembro 2025
	A6	Promover a oferta de clubes e projetos associados aos CTE's	fevereiro 2025	Agosto 2025
	A7	Disponibilizar tablets aos/às formandos/as das turmas envolvidos/as no projeto dos CTE's	janeiro 2025	Dezembro 2025
AM3	A8	Promover oferta continuada de sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior	Setembro 2024	Agosto 2025
	A9	Promover a apresentação à comunidade dos Projetos realizados pelos formandos	Setembro 2024	Agosto 2025
	A10	Estabelecer protocolos com entidades e empresas que apostam em inovação e na renovação industrial para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho	Setembro 2024	Agosto 2025
	A11	Promover o projeto de Preparação para a Vida Ativa com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego	Setembro 2024	Agosto 2025
AM4	A12	Promover oferta formativa própria de curta duração para todo o pessoal auxiliar e administrativo	Janeiro 2024	Dezembro 2025
	A13	Realizar ações de formação em parceria com instituições do ensino superior	janeiro 2025	Dezembro 2025



AM5	A14	Recolher propostas e promover a atualização dos documentos estruturantes da EPVC	Setembro 2024	Agosto 2025
	A15	Realizar uma auditoria interna	dezembro 2024	Dezembro 2025

#### **IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP**

Investir num ensino diferenciado e de qualidade é uma ação constante, tendo em conta o esforço desta escola para disponibilizar oferta formativa atualizada e de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, com conteúdos programáticos em sintonia com a procura do mercado de trabalho, formadores qualificados, conscientes e capacitados. Relativamente à Área de Melhoria 1, AM1, Captação de formandos/as, as dificuldades em consolidar a procura de candidatos/as a formandos/as para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados atingiram uma melhoria bastante considerável neste ano letivo de 2023-2024. Foi promovida pela entidade proprietária da EPVC, em parceria com a autarquia, a Feira do Futuro - Feira Formativa de Vila do Conde, aberta a todas as entidades formativas do concelho. A participação da EPVC nesta mostra da oferta formativa que decorreu nos dias 9 e 10 de maio de 2024, dirigidos às visitas organizadas dos/das jovens e às famílias, Associações de Pais e Encarregados de Educação e comunidade vilacondense, foi bastante bem-sucedida. Esta feira formativa foi realizada com stands de todas as entidades Educativas e Formativas de Vila do Conde, Workshops para os alunos do 9º ano, Seminários para as famílias e momentos variados de Animação a cargo dos alunos que representavam todos os estabelecimentos de ensino. A afixação em locais estratégicos de informação sobre a oferta formativa da EPVC foi também executada. A Escola Profissional de Vila do Conde promoveu Os Dias Abertos – “Constrói um Futuro de Qualidade na EPVC” dirigidos aos alunos do 9º ano. Esta iniciativa foi uma oportunidade para que os alunos façam as suas opções formativas, de forma mais esclarecida e consciente. As sessões dos Dias Abertos decorreram em três datas de 21 a 23 de março de 2024, destinadas a alunos do Ensino Básico e no dia 23 de março a toda a comunidade interessada em visitar as nossas instalações. Nestes dias, todos ficaram a conhecer um pouco melhor a nossa escola, os cursos e os trabalhos desenvolvidos pelos nossos alunos. Esta iniciativa permitiu envolver a comunidade escolar e as famílias na vida académica dos alunos, pois foi uma excelente oportunidade para a instituição destacar os seus programas educacionais, divulgar as atividades desenvolvidas e dar a conhecer os recursos disponíveis. Pais e alunos tiveram oportunidade de compreender melhor o seu papel como membros da comunidade escolar e explorar o que é feito ao longo dos três anos de percurso dos nossos formandos. Convidamos a Exa. Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Vila do Conde a visitar a Escola Profissional de Vila do Conde e a vivenciar os nossos Workshops das várias áreas da oferta formativa. Uma das dificuldades que a escola tem sentido no processo de matrículas, que condiciona e limita a matrícula na EPVC, prende-se com o facto de no Portal de Matrículas a oferta do ensino particular e cooperativo, em que a EPVC se enquadra, não aparecer em simultâneo com a restante oferta educativa de Vila do Conde. Esta desigualdade de tratamento limita a escolha das



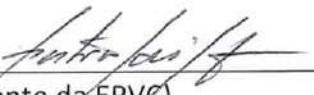
famílias, que não são devidamente acompanhadas e apoiadas nem pelos diretores de turma das escolas públicas com 9º ano nem pelos seus SOEP, e justificam uma intervenção da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, da qual somos associados, junto do Ministério da Educação. Na sequência da realização do 19º Fórum de Formação e Opções Profissionais, tendo como Entidade Organizadora, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no período compreendido entre 9, 10 e 11 de maio de 2024 e de forma a darmos continuidade à presença da Escola Profissional de Vila do Conde, neste Fórum de Formação e Opções Profissionais, demos intenção do nosso interesse como forma de apresentar a Oferta Formativa para o ciclo de formação 2024-2027 participando em Mesas Redondas dirigidas a alunos e encarregados de educação e Sessões de Esclarecimento abertas à participação de pais/encarregados de educação e população em geral.

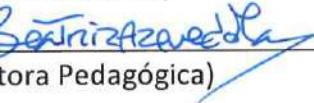
Os resultados da Área de Melhoria 2, AM2, Taxa de Empregabilidade, nomeadamente a de empregados/as na área de formação de 81%, são encorajadores. O projeto de Preparação para a Vida Ativa (PVA) transversal a todos os cursos em oferta está a ser desenvolvido com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego. Foram identificadas novas empresas com necessidades de Formação em Contexto de Trabalho. A merecer acompanhamento está a subida significativa de jovens em prosseguimento de estudos que reduziram a disponibilidade de técnicos/as para o mercado de emprego. Os SOEP da EPVC vão redobrar os esforços de acompanhamento dos/as diplomados/as para continuarem a fazer de forma eficaz a ligação entre eles/elas e o mercado de trabalho após conclusão dos seus percursos de nível pós-secundário.

Já na Área de Melhoria 3, AM3, Projetos e Clubes, a melhoria das condições de trabalho da EPVC permitiram aumentar a oferta de Projetos e Clubes, mas, acima de tudo, aprimorar a qualidade dos projetos à disposição dos/as formandos/as. Com o objetivo de promover a apresentação à comunidade dos projetos realizados pelos formandos foram realizados investimentos ao nível da impressão em 3D que deram um ar mais profissional a todas as ideias concretizadas pelos/as formandos/as, nomeadamente nos projetos de turma e nos projetos de PAP. As feiras de oferta formativa de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim e as iniciativas das EB 2,3 de orientação vocacional foram o palco externo de muitas destas produções. Foram disponibilizadas sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior em todas as disciplinas que fizeram parte das opções dos/as formandos/as durante todo o ano letivo. Para incentivar os/as jovens diplomados/as a prosseguirem os seus estudos, valorizando a aquisição de educação e formação profissional do nível 5, a EPVC celebrou um protocolo com a ESHTP, o Curso Técnico Superior Profissional de Animação Turística, e um novo CTeSP, o Curso Técnico Superior Profissional de Design e Tecnologias Para Aplicações Móveis, em parceria com a ESMAD. Dando cumprimentos a uma das ações a desenvolver, foram apresentados aos pais e encarregados de educação, famílias e convidados, os projetos de PAP dos/as finalistas.

O clube de informática produziu o efeito esperado em quantidade e qualidade dos/as envolvidos/as com a conquista dos 2º e 3º lugares na Worldskills em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis. A candidatura aos CTE's farão com que iniciativas como os Dias Abertos, a Mostra de PAPs e de Projetos de Turma, os Campos de Férias Tecnológicos para jovens das escolas parceiras, ou simplesmente a disponibilização pontual de instalações e equipamentos para o desenvolvimento de projetos da comunidade, possibilitem uma aquisição superior de competências de liderança aos formandos monitores e aumentarão os seus níveis de competitividade o que ajudará a responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas.

## Os Relatores

  
(Gerente da EPVC)

  
(Diretora Pedagógica)

Vila do Conde, 26 de agosto de 2024